



Secretaria Geral

Relatório COAUD

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

EXERCÍCIO 2021

1 – Introdução

O Estatuto Social da Embrapa define o Comitê de Auditoria (Coaud) como um dos seus órgãos estatutários, com funcionamento permanente e subordinação direta ao Conselho de Administração (Consad). O Coaud é constituído por 3 (três) membros efetivos, eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração.

O Coaud é um órgão de assessoramento ao Consad, atuando de forma independente em relação à Diretoria-Executiva da Empresa. Suas atribuições são definidas pela Estatuto da Empresa.

Os administradores da Embrapa são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistemas de controles internos e zelar pela conformidade das atividades às leis e regulamentos.

A Auditoria Interna (AUD) responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos e controles, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

A Audimec - Auditores Independentes S/S é a empresa responsável pela auditoria das demonstrações contábeis do presente exercício da Embrapa. Avalia também, no contexto desse trabalho, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

2 – Atividades do Comitê de Auditoria

No exercício de sua missão institucional e de acordo com o previsto no Art. 47 do Estatuto da Embrapa, o Coaud reuniu-se presencialmente duas vezes por mês,

totalizando 24 reuniões realizadas durante o ano de 2021.

Para conhecer os processos, controles internos, riscos, possíveis deficiências e eventuais planos de melhorias, bem como para emitir suas recomendações, o Comitê reuniu-se com o Consad, com o Conselho Fiscal, com os gestores das áreas de contabilidade, governança, pessoal, patrimônio, inovação e negócios, pesquisa e desenvolvimento, inteligência estratégica, tecnologia, riscos e controles, auditoria interna, jurídica e ouvidoria. Também se reuniu com a Ceres - Fundação de Seguridade Social, a Casembrapa – Gestora do Plano de Saúde e com a Audimec (auditoria externa).

Os principais temas discutidos pelo Coaud em 2021 foram:

I - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: Atuou visando melhorar a apresentação das demonstrações financeiras, com destaque para conciliações e notas explicativas, com temas relacionados a provisões judiciais, folha de pagamento, recolhimento e provisão de encargos sociais, depreciação de bens imóveis, registro dos ativos tecnológicos, dos direitos e obrigações relacionados a transações com as partes relacionadas e a compensação de créditos tributários. Acompanhou também a mensuração e o reconhecimento dos ativos e passivos atuariais relativos aos planos de benefício pós-emprego.

II - AUDITORIA INTERNA: Reuniu-se periodicamente com a AUD para conhecer seus relatórios e recomendações, acompanhando a solução das pendências de auditoria. Acompanhou a execução do Plano de Auditoria Interna (PAINT 2021), apreciou o Relatório Anual de Atividades de Auditoria (RAINT 2020), bem como a elaboração do Plano de Auditoria Interna para o ano de 2022 (PAINT 2022).

III - AÇÕES JUDICIAIS: Acompanhou a implementação pela área jurídica da metodologia para classificação das ações judiciais em relação às possibilidades de perdas, melhorando o provisionamento dos recursos. O Comitê também acompanhou trimestralmente a evolução dos processos judiciais envolvendo a Empresa, bem como a contabilização das provisões e dos depósitos judiciais decorrentes.

IV - BENS PATRIMONIAIS: Atuou, em conjunto com a AUD e a área de patrimônio, para melhorar a apresentação das informações relacionadas ao patrimônio nas Demonstrações Financeiras. Tem acompanhado o plano de ação para regularização do patrimônio imobiliário da Embrapa.

V - GESTÃO DE RISCOS, INTEGRIDADE E CONTROLE INTERNO: Acompanhou a elaboração da política de riscos, integridade e de controle interno, bem como o início do planejamento das ações de mitigação de riscos.

VI - CANAL DE DENÚNCIAS: Manteve o canal de denúncias do Comitê ativo durante todo o ano, recebendo apenas uma única denúncia de um ex-empregado contestando sua demissão. Após ouvir a área jurídica e a Ouvidoria, o Coaud respondeu ao denunciante e encaminhou o processo para as áreas jurídica e ouvidoria. Não foram recebidas no canal do Coaud outras denúncias ou informações sobre erros relevantes, fraude ou descumprimento de dispositivos legais ou normativos aplicáveis. O Comitê também realizou reuniões periódicas

para acompanhamento das manifestações recebidas pela Ouvidoria da Embrapa sobre os encaminhamentos adotados.

VII - AUDITORIA INDEPENDENTE: Opinou favoravelmente à contratação da empresa vencedora do processo seletivo realizado pela Embrapa, a Audimec Auditores Independentes S/S e realizou reuniões virtuais com os principais sócios para verificar a independência daquela empresa em relação à Embrapa e se existiam entraves à realização dos trabalhos de auditoria.

VIII - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS: Acompanhou o processo de implementação da política de transação com partes relacionadas, especialmente Ceres (previdência complementar) e Casembrapa (plano de saúde), que são as instituições que envolvem maior volume de repasses de recursos. Acompanhou, também, a situação da Fundação Elizeu Alves, parceira da Embrapa, que solicitou sua própria extinção.

IX - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: O Coaud participou em cinco reuniões do CONSAD durante o ano de 2021, onde apresentou o resumo dos Relatórios das Auditorias realizadas no ano, incluindo o acompanhamento da evolução das pendências de auditoria. Apresentou, ainda, uma síntese das atividades realizadas pelo Coaud e suas principais constatações no período.

X - CONSELHO FISCAL: Membros do Confis participaram como convidados de quatro reuniões do Coaud, quando foram discutidos assuntos de interesse de ambos colegiados, com destaque para as Demonstrações Financeiras.

XI - OUTRAS ATIVIDADES: Realizou reuniões com as diversas áreas da Embrapa para tomar conhecimento do Relatório da Administração; do Balanço Social; do processo de avaliação da Reestruturação da Empresa; do Programa de Demissão Incentivada (PDI); da Política de Cessão de Pessoal; das ações destinadas à valoração e inclusão de ativos tecnológicos no Balanço Patrimonial; e do processo de implantação do novo software de gestão corporativa (ERP). Também discutiu com a direção da Embrapa sobre a necessidade publicação da Carta Anual com as explicações dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas, bem como sobre a política de publicação das informações e medições divulgadas pela empresa.

3 – Conclusões

Com base nas competências atribuídas e considerando as atividades desenvolvidas em 2021, o Coaud considera que:

I - Avaliação da independência da auditoria externa, qualidade dos serviços prestados e a adequação de tais serviços às necessidades da Embrapa - Os representantes da Audimec - Auditores Independentes, em reunião com o Comitê em 10/03/2021 (61ª Reunião) e 11/11/2021 (77ª Reunião) declararam sua total independência com relação à Embrapa, não havendo nenhum vínculo ou interferências da Embrapa na execução dos serviços. O Coaud considera que os

trabalhos desenvolvidos pela Audimec atendem satisfatoriamente as necessidades da Embrapa.

II - Supervisão das atividades de controle interno, integridade e de riscos – A política de riscos, integridade e controles internos foi aprovada em 2019, mais ainda há normativos em processo de elaboração. O Coaud considera que esse processo tem avançado, mas em um ritmo aquém do necessário e com muitas falhas que se repercutem, principalmente, nas Demonstrações Financeiras. Considera que pode ser preciso uma estrutura para coordenar as atividades de controle e que faça o acompanhamento sistemático dos riscos aos quais a Embrapa está sujeita.

III - Supervisão da área de auditoria interna – Os trabalhos de auditoria interna têm sido acompanhados pelo Coaud a partir da apresentação dos Relatórios das Auditorias realizados, de resumos executivos e das recomendações feitas para a solução dos problemas identificados. O Coaud considera o trabalho desenvolvido de bom nível e adequado às condições da Embrapa. Por solicitação do Conselho de Administração, o Coaud elabora periodicamente um resumo dos Relatórios de Auditoria concluídos, destacando os principais achados e os apresenta nas reuniões daquele Conselho.

IV - Avaliação e monitoramento da adequação e divulgação das transações com partes relacionadas – A política com partes relacionadas está em vigor, mais somente foram evidenciados os valores envolvidos nas transações com a Ceres e com a Casembrapa nas notas explicativas das Demonstrações Financeiras de 2021.

V - Avaliação da razoabilidade dos parâmetros em que se fundamentam os cálculos atuariais, bem como o resultado atuarial dos planos de benefícios mantidos pelo fundo de pensão – Os dados de 2021 apresentados pela Ceres demonstram a razoabilidade das premissas e dos cálculos atuariais utilizados por aquela fundação na gestão dos planos de benefícios patrocinados pela Embrapa, posto que os dois planos de benefícios não apresentaram déficits. Vale acrescentar que a Embrapa contratou em 2021 uma consultoria atuarial com o objetivo de apurar e divulgar os principais resultados previstos na CVM nº 695/2012 e no IAS 19 (R1) para os planos previdenciários e para o plano de saúde patrocinados. Assim, nas Demonstrações Financeiras do 4º Trimestre de 2021 foram lançados os passivos atuariais referente aos benefícios pós-emprego dos mencionados planos. O Plano de Benefício Embrapa Básico apresentou um passivo atuarial de R\$ 85 milhões, o Plano Embrapa FlexCeres encontra-se em equilíbrio, e o Plano de Saúde apresentou um possível passivo para a Embrapa de R\$ 324,7 milhões, valores esses que foram incluídos no Balanço Patrimonial da Embrapa, atendendo a legislação vigente.

VI - Supervisão da elaboração e monitoramento da qualidade e integridade das demonstrações financeiras – O Coaud acompanhou trimestralmente a elaboração das Demonstrações Financeiras, interagindo com as áreas de contabilidade, financeira, patrimônio, jurídica e de pessoal, sempre buscando melhorar as conciliações e os controles internos dessas áreas, visando dar suporte à elaboração daquelas demonstrações. Com base nas Demonstrações

Financeiras da Empresa referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2021, incluindo suas Notas Explicativas e o relatório de gestão, bem como no parecer da Auditoria Independente, e no resultado de reuniões e discussões internas, o Coaud concluí que as Demonstrações Financeiras de 2021 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Embrapa, concluindo que tais documentos são adequados e foram produzidos de acordo com as normas legais vigentes.

Brasília, 04 de abril de 2022

JOÃO PAULO DE MEDEIROS LIMA

Presidente

GILSON ALCEU BITTENCOURT

Membro

LUCIANO FERNANDES

Membro



Documento assinado eletronicamente por **João Paulo de Medeiros Lima, Usuário Externo**, em 05/04/2022, às 00:56, conforme art. 6º, parágrafo 1º do Decreto 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Luciano Fernandes, Usuário Externo**, em 05/04/2022, às 08:55, conforme art. 6º, parágrafo 1º do Decreto 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Gilson Alceu Bittencourt, Usuário Externo**, em 05/04/2022, às 11:34, conforme art. 6º, parágrafo 1º do Decreto 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.sede.embrapa.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **6861549** e o código CRC **3F89BDE4**.